

RESUMO - HELMINTOLOGIA

DINÂMICA DA INFECÇÃO POR NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS EM OVINOS MANEJADOS EM SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF)

Caio Lucas Araújo De Oliveira (caiolucas3333@gmail.com)

Tassane Kessia Caraúba Silva (tassanesilva@gmail.com)

Rosiane Aguiar Prado (mestradosiane@gmail.com)

*Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues De Albuquerque
(fernando.albuquerque@embrapa.br)*

Olivardo Facó (olivardo.faco@embrapa.br)

Luiz Da Silva Vieira (luiz.vieira@embrapa.br)

Marcel Teixeira (marcel.teixeira@embrapa.br)

Em sistemas de confinamento modernos, a criação de ovinos demanda novas estratégias que otimizem o desenvolvimento produtivo. Nesse contexto, as verminoses gastrointestinais causam impactos adversos na produção, refletindo em parâmetros como ganho de peso, eficiência alimentar e no bem-estar. Sob essa perspectiva, os sistemas integrados promovem, como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), podem contribuir para redução da carga

parasitária, ao promover a interrupção do ciclo dos nematoides por meio do manejo rotacionado das pastagens. O objetivo deste estudo foi monitorar a evolução da carga parasitária em ovinos, em diferentes períodos do ano em sistema ILPF. Entre março de 2024 e março de 2026, um rebanho ovino em diferentes categorias incluindo, ovelhas, cordeiros, borregas, borregos e os reprodutores, sendo que a composição do rebanho variou ao longo dos períodos do experimento, mantido no setor de seleção e produção ovina de corte (SEPOC), incorporado no sistema ILPF no bioma Caatinga, com alternância entre três piquetes, compostas por faixas de 20 m de vegetação nativa que é utilizada nos períodos chuvoso, alternadas com áreas cultivadas com *Megathyrus maximus* cv. Massai e sorgo. Além disso, os reprodutores e cordeiros permanecem em confinamento. Os animais foram submetidos a avaliações mensais, incluindo contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e coproculturas, durante um período de 25 meses. Animais que apresentaram 3 a 5 no método FAMACHA® eram tratados com monepantel na dose de 2,5 mg/kg. Os dados de OPG foram transformados em $\log(x+1)$ e analisados por análise de variância (ANOVA), seguidos pelo teste de Tukey, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A análise dos dados revelou que, os reprodutores estão destacando-se pelas maiores médias durante os períodos com 958,54 OPG, indicando vulnerabilidade parasitária, em sequência os cordeiros preenchem o segundo lugar com a média de 742,57 OPG. Por outro lado, os borregas (123,15 OPG) e os borregos (260,43 OPG) destacaram-se por apresentar as menores médias, respectivamente, sugerindo maior resistência entre as categorias. Ainda assim, a dinâmica da infecção entre as categorias, influenciada por idade, estado fisiológico e manejo. Os resultados indicam que o sistema ILPF contribui para manter os baixos índices na carga parasitária, porém a maior susceptibilidade em categorias específicas exige intervenção precoce e monitoramento contínuo voltadas para saúde animal.

Palavras-chave: nematoide; controle; infecção; epidemiologia; ruminante.